

Acompanhamento da safra baiana



AGOSTO 2024

Na Bahia, safra de grãos 2024 mantém previsão de queda

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA), realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativo ao mês de agosto de 2024, com dados sistematizados e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), estima uma produção de cereais, oleaginosas e leguminosas¹ de 11,3 milhões de toneladas, o que representa um recuo de 6,8% na comparação com a safra de 2023 (Tabela 1).

Após a produção recorde de grãos em 2023, tanto o IBGE como a Conab estimam uma produção menor de grãos na Bahia, em 2024, devido ao fenômeno El Niño, que afetou negativamente as condições climáticas, prejudicando algumas regiões produtoras no estado. Assim, destaca-se, entre os grãos, a queda em dois dos principais produtos agrícolas do estado: soja e milho. Em sentido contrário, apesar das dificuldades climáticas, estima-se novo recorde de produção do algodão no estado.

De acordo com o IBGE, as áreas plantadas e colhidas estão estimadas em 3,53 milhões de hectares (ha), a mesma em relação à safra de 2023. Assim, o rendimento médio esperado (3,20 toneladas/ha) da lavoura de grãos no estado da Bahia é 6,9% aquém da safra anterior.

O volume de soja a ser colhido pode alcançar 7,53 milhões de toneladas, o que corresponde a uma queda de 0,4% sobre o verificado em 2023. A área plantada com a oleaginosa no estado está projetada em aproximadamente 2,0 milhões de ha.

¹ Algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, feijão, mamona, milho, soja, sorgo e trigo.

Tabela 1
Estimativa de produção física, áreas plantadas e colhidas e o rendimento dos principais produtos – Bahia – 2023/2024

Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Área colhida (mil ha)			Rendimento (kg/ha) ⁽¹⁾		
	2023 ⁽²⁾	2024 ⁽³⁾	Var. (%)	2023 ⁽²⁾	2024 ⁽³⁾	Var. (%)	2023 ⁽²⁾	2024 ⁽³⁾	Var. (%)	2023 ⁽²⁾	2024 ⁽³⁾	Var. (%)
Mandioca	938	925	-1,4	123	123	0,0	109	109	0,0	8.609	8.489	-1,4
Cana-de-açúcar	5.470	5.542	1,3	80	79	-1,3	80	79	-1,3	68.371	70.152	2,6
Cacau	120	123	2,7	440	445	1,1	440	445	1,1	273	277	1,6
Café	247	264	7,0	126	129	2,4	126	129	2,4	1.957	2.045	4,5
Grãos	12.148	11.326	-6,8	3.532	3.538	0,2	3.532	3.538	0,2	3.439	3.201	-6,9
Algodão ⁽⁴⁾	1.741	1.780	2,2	364	380	4,4	364	380	4,4	4.784	4.684	-2,1
Feijão	239	226	-5,2	417	380	-8,9	417	380	-8,9	573	596	4,0
Milho	3.095	2.251	-27,3	698	591	-15,4	698	591	-15,4	4.434	3.812	-14,0
Soja	7.566	7.532	-0,4	1.905	2.032	6,7	1.905	2.032	6,7	3.972	3.707	-6,7
Sorgo	114	161	42,3	90	95	5,5	90	95	5,5	1.259	1.697	34,8
Outros ⁽⁵⁾	72	68	-5,0	58	60	3,6	58	60	3,6	1.244	1.141	-8,3
Total	-	-	-	4.301	4.314	0,3	4.287	4.300	0,3	-	-	-

Fonte: IBGE/LSPA.

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

(1) Rendimento = produção física/área colhida.

(2) IBGE/LSPA safra 2023.

(3) IBGE/LSPA previsão de safra (ago. 2024).

(4) A partir de fevereiro de 2016, utilizou-se a padronização de 61% para a conversão da produção do algodão em caroço para caroço de algodão, apenas para a totalização da produção dos cereais, leguminosas e oleaginosas.

(5) Inclui também amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, mamona e trigo.

As duas safras anuais do milho, estimadas pelo IBGE, podem alcançar 2,25 milhões de toneladas, o que também representa declínio de 27,3% na comparação anual. Com relação à área plantada, houve queda de 15,4% em relação à estimativa da safra anterior de 698 mil ha. A primeira safra do cereal está projetada em 1,55 milhão de toneladas, 34,0% abaixo do que foi observado em 2023. Já o prognóstico para a segunda safra é de um recuo de 6,1% em relação à colheita anterior, totalizando 700 mil toneladas.

Para a lavoura do feijão, espera-se recuo de 5,2% na comparação com a safra de 2023, totalizando 226 mil toneladas. O levantamento

tem estimativa de 380 mil ha plantados, 8,9% menor que a safra anterior. Estima-se que a primeira safra da leguminosa (137 mil toneladas) seja 4,5% inferior à de 2023, e que a segunda safra (89 mil toneladas) tenha uma variação negativa de 6,4%, na mesma base de comparação.

Outro importante produto da safra baiana, o algodão (caroço e pluma), está com a produção estimada em 1,78 milhão de toneladas, o que representa aumento de 2,2% em relação ao ano passado. A área plantada com a fibra aumentou 4,4%, alcançando 380 mil ha em relação à safra de 2023.

Para a lavoura da cana-de-açúcar, o IBGE estimou a produção de 5,54 milhões de toneladas, revelando aumento de 1,3% em relação à safra de 2023. A estimativa da produção do cacau, por sua vez, ficou projetada em 123 mil toneladas, apontando um avanço de 2,7% na comparação com a do ano anterior.

Em relação ao café, está prevista a colheita de 264 mil toneladas este ano, 7,0% acima do observado no ano passado. A safra do tipo arábica está projetada em 111 mil toneladas, com variação anual de 10,4%. Por sua vez, a safra do tipo canéfora teve previsão de 153 mil toneladas, 4,6% acima da colheita do ano anterior.

Na fruticultura, destacam-se as estimativas das lavouras de banana (920 mil toneladas), laranja (628 mil toneladas) e uva (62 mil toneladas) que, registraram, respectivamente, variações de 0,7%, -1,0% e -5,4% em relação à safra anterior.

O levantamento ainda indica uma produção de 925 mil toneladas de mandioca, 1,4% menor que a de 2023. A produção de batata-inglesa, estimada em 335 mil toneladas, apresenta acréscimo de 0,9%; e a do tomate, estimada em 182 mil toneladas, aponta alta de 1,5% na comparação com a do ano anterior.

No último levantamento do ciclo 2023/2024, Conab estima safra de 12,4 milhões de toneladas de grãos

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)², em seu décimo segundo levantamento, estimou uma produção de 12,4 milhões de toneladas de grãos na temporada 2023/2024 – o que representa um recuo de 7,3% em relação ao ciclo 2022/2023³.

Com relação à área plantada, observa-se uma ampliação de 0,6% na mesma base de comparação, o que alcança uma área de 3,78 milhões de ha. Dessa forma, o rendimento médio do conjunto das lavouras pesquisadas deverá ficar em torno de 3,28 toneladas/ha (Tabela 2).

² Os dados levantados pela Conab seguem a temporalidade do calendário-safra, que vai de setembro do ano corrente a agosto do ano seguinte, diferentemente do IBGE, que tem o ano civil como referência para fins de levantamento da produção agrícola.

³ O último levantamento da Conab, ciclo 2022/2023, indica um volume de produção de 13,40 milhões de toneladas acima do obtido em 2021/2022, representando um crescimento de 10,9%.

Tabela 2
Estimativa de produção física, área plantada e rendimento dos principais grãos – Safras 2022/2023 e 2023/2024 – Bahia

Produtos/safras	Produção física (mil t)			Área plantada (mil ha)			Rendimento (kg/ha)		
	Safra 22/23 ⁽¹⁾	Safra 23/24 ⁽²⁾	Var. (%)	Safra 22/23 ⁽¹⁾	Safra 23/24 ⁽²⁾	Var. (%)	Safra 22/23 ⁽¹⁾	Safra 23/24 ⁽²⁾	Var. (%)
	(f)	(g)	(g/f)	(a)	(b)	(b/a)	(d)	(e)	(e/d)
Grãos⁽³⁾	13.402	12.419	-7,3	3.757	3.781	0,6	3.567	3.285	-7,9
Algodão	1.527	1.640	7,4	313	346	10,7	4.886	4.739	-3,0
Algodão em pluma	626	672	7,4	313	346	10,7	2.003	1.943	-3,0
Caroço de algodão	901	967	7,3	313	346	10,7	2.883	2.796	-3,0
Feijão	289	354	22,6	432	424	-1,8	669	835	24,9
Feijão 1ª safra	109	144	31,8	214	225	5,2	509	638	25,3
Feijão 2ª safra	114	133	17,0	70	82	17,1	1.629	1.627	-0,1
Feijão 3ª safra	66	77	16,8	148	117	-20,9	445	659	47,9
Milho	3.929	2.958	-27,7	853	767	-10,2	4.604	3.859	-16,2
Milho 1ª safra	2.848	1.602	-43,7	499	402	-19,5	5.705	3.987	-30,1
Milho 2ª safra	127	104	-18,4	40	30	-25,0	3.180	3.460	8,8
Milho 3ª safra	954	1.252	31,3	314	335	6,5	3.035	3.742	23,3
Soja	7.717	7.481	-3,1	1.920	1.979	3,1	4.020	3.780	-6,0
Sorgo	415	523	26,0	176	196	11,3	2.355	2.666	13,2

Fonte: Conab – Acompanhamento de Safras de Grãos do Brasil (2024).

Elaboração: SEI/Distat/CAC.

(1) Décimo segundo levantamento da safra de grãos (set. 2023).

(2) Nono levantamento da safra de grãos (ago. 2024).

(3) Inclui também amendoim 2ª safra, mamona e trigo.

A produção de algodão está estimada em 1,64 milhão de toneladas, plantado em 346 mil ha, o que representa um crescimento de 7,4% em relação ao ciclo 2022/2023. Ainda segundo a Conab, essa expansão do cultivo deve-se aos bons resultados obtidos na safra anterior e à expectativa do aumento do mercado internacional.

Há expectativa positiva também associada à produção de feijão, cujo volume estimado em 354 mil toneladas (plantado em 424 mil ha) representa um crescimento de 22,6% em relação ao ciclo 2022/2023.

A soja, segundo a Conab, deve apresentar um ciclo de baixa, apesar da maior área plantada, com aumento de 3,1% em relação à temporada passada, alcançando um total de 1.971 mil ha. A produção deve recuar em 3,1%, para 7,48 milhões de toneladas na atual temporada, em comparação com o ciclo anterior. Com isso, a produtividade estimada é de 3,78 toneladas/ha, a maior do país, mesmo representando queda de 6,0% em relação a safra anterior.

Com relação à safra de milho, a expectativa é de que a safra atual seja bem menor que a anterior, totalizando 2,96 milhões de toneladas.

As principais contribuições provêm da primeira (1,60 milhões de toneladas) e da terceira (1,25 milhões de toneladas) safra do cereal. Em seu conjunto, a produção de milho, no estado, apresenta previsão de queda de 24,7% em relação ao período anterior. De acordo com análise da Conab, a produtividade obtida ficou abaixo das estimativas iniciais, e os grãos apresentaram tamanho reduzido em virtude das condições climáticas adversas durante o desenvolvimento da planta.

Tabela 3
Calendário de plantio e colheita dos principais grãos – Bahia

	22 set.-21 dez. Primavera			21 dez.-20 mar. Verão			20 mar.-21 jun. Outono			21 jun.-22 set. Inverno		
	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.
Algodão		P	P	P	P			C	C	C	C	C
Feijão (1ª Safra)	P	P	P	P/C	C	C	C	C				
Feijão (3ª Safra)	C						P	P	P	C	C	C
Milho (1ª Safra)	P	P	P	P	P	P/C	C	C	C	C	C	
Milho (2ª Safra)	C	C	C				P	P	P			C
Soja	P	P	P		C	C	C	C				
Sorgo		P	P	P		C	C	C				

Fonte: Conab.
Nota: P = produção; C = colheita.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Cláudio Ramos Peixoto

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS
ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Acácio Ferreira

DIRETORIA DE INDICADORES E
ESTATÍSTICAS
Armando Affonso de Castro Neto

COORDENAÇÃO DE
ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Carla Janira Souza do Nascimento

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO
DE INFORMAÇÕES
Marília Reis

EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto
Guanais

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
EDITORIAL
EDITORIA DE ARTE
Ludmila Nagamatsu

PROJETO GRÁFICO
Daniel Soto

REVISÃO ORTOGRÁFICA
2Designers

EDITORIAÇÃO
Nando Cordeiro

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4733 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br

